

## REPORTAGEM ESPECIAL

# BONS EXEMPLOS DE QUE O PODER PÚBLICO DÁ CERTO

## Na Grande Vitória, ações municipais agradam aos moradores

✎ **KLEBER AMORIM**  
[kamoreira@redgazeta.com.br](mailto:kamoreira@redgazeta.com.br)

Durante o período eleitoral, muito se debateu sobre problemas e desafios que os novos prefeitos terão que enfrentar a partir do ano que vem. Mas nem tudo está perdido e alguns bons exemplos, que já são feitos no serviço público, podem servir de inspiração para que mais projetos surjam e transformem as vidas das pessoas pelo Estado nos novos mandatos que estão a caminho.

A GAZETA percorreu a Grande Vitória e encontrou iniciativas que têm merecido nota 10 da população. No Bairro Ilha dos Bentos, em Vila Velha, por exemplo, a Escola de Ensino Fundamental Edson Tavares tem deixado comunidade e pais de alunos bastante orgulhosos.

Fomentadora de projetos que visam à preservação do meio ambiente – como um sistema captador de água da chuva, que passa a ser usada para regar as plantas e limpeza do lugar –, a escola conseguiu que os estudantes conquistassem a maior nota do município no último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

“A gente envolve os conteúdos nos projetos. Neste da água eles pesquisaram, teve a parte da leitura, da escrita, ou seja, a gente envolve o aluno no projeto e consequentemente desenvolvem-se a leitura, escrita, oralidade. Em um outro projeto, contra o desperdício de alimentos, também entra a matemática, onde pesamos o que sobra e acompanhamos a diminuição do desperdício, que hoje quase não existe”, explica a professora Marinalva Rocha.

Com a ajuda destes e de outros projetos da escola, Mariana Leão, de 10 anos,



Júlia com a mãe, Jozy Paula: a menina participa de um projeto de prevenção e combate à criminalidade com aulas de teatro na Serra

### NOVOS CIDADÃOS

## 19,8 mil

atendimentos

Entre junho de 2013 e junho deste ano, esse foi o número de adolescentes atendidos pelo Programa Adolescente Cidadão, da Serra.

aluna do 4º ano, já vai se preparando junto aos colegas para o Ideb do ano que vem, quando estará no 5º ano.

“Depois que aprendi aqui, estamos mais atentos lá em casa com o desperdício da água. Todos estão economizando ela na torneira, chuveiro, reaproveitando da máquina”, conta Mariana.

### PROJETO SOCIAL

Na Serra, o bom exemplo vem do Centro de Referência e Assistência So-



Professora Marinalva e Mariana: consciência em aula

cial (CRAS) e Centro de Atendimento Integrado (CAI) localizado entre os bairros Jardim Carapina e Boa Vista. No local funciona o Programa Adolescente Cidadão, que reúne uma série de ações que visam a minimizar a vulne-

tabilidade social de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos dos dois bairros.

Por lá são feitos trabalhos preventivos e inclusivos nas áreas de educação, saúde, esporte e cultura. “A gente vê a todo momento a mudança so-

### BENEFICIADOS

“Depois que aprendi aqui, estamos mais atentos lá em casa com o desperdício, economizando água”

**MARIANA LEÃO, 10 ANOS**  
Aluna da EMEF Edson Tavares, de Vila Velha

“Gosto muito do projeto. Gosto de me pintar e me fantasiar nas aulas de teatro”

**JÚLIA CRUZ, 9 ANOS**  
Aluna do Prog. Adolescente Cidadão, da Serra

cial das crianças em torno do que a gente trabalha. Através do teatro, a gente busca trabalhar temas como prevenção à gravidez e cidadania. A gente percebe nas aulas as mudanças nas falas, na postura, e isso é muito grati-

ficante”, conta a professora de teatro do projeto, Elisa Barcelos.

Além das temáticas sociais introduzidas nas peças, a professora explica que as crianças também estão aprendendo de fato técnicas de teatro com disciplinas de cenografia, dramaturgia, figurino, sonoplastia, entre outras.

Mãe da estudante Júlia Cruz, de 9 anos, a auxiliar de serviços gerais Jozy Paula Cruz, 36, comemora a participação da filha. “Tem dois ou três meses que ela está no projeto. Ela gosta muito dessas coisas, teatro, música... Foi uma oportunidade ótima para ela. Prefiro ver ela aqui no projeto do que na rua, que oferece muito perigo”, conta a mãe.

Sorridente, Júlia não esconde o entusiasmo com o que tem aprendido por lá: “Gosto muito do projeto, das aulas... gosto de me pintar, de me fantasiar nas aulas de teatro”.

EDSON CHAGAS

EDSON CHAGAS



EDSON CHAGAS

Igor, Marcelo e Natalie: os três amigos decidiram usar o "Bike Vitória" para relaxar antes da maratona do Enem. Igor conta que até os pais têm evitado o carro

# Pedaladas que tiram o estresse do trânsito e ajudam a relaxar

**Funcionando desde o ano passado, projeto de bicicletas alugadas já atraiu 36 mil usuários**

▄ **KLEBER AMORIM**  
kamoreira@redgazeta.com.br

Milhões de estudantes no país encaram hoje o segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), mas, antes de iniciar a maratona de provas no sábado, os estudantes Natalie Quiroz, Igor e Marcelo Dória, todos com 18 anos, resolveram utilizar o serviço de aluguel de bicicletas mantido pela Prefeitura de Vitória na sexta-feira à tarde, a fim de

relaxar para o exame.

Assim como com o trio de amigos, as bicicletas têm feito bastante sucesso entre os usuários. Pelos cálculos da prefeitura, 36 mil pessoas já utilizaram uma "Bike Vitória" desde que o sistema foi implantado, em maio.

"Já usei o serviço várias vezes. É muito bom, prático. Moro com quatro irmãos e era muito difícil sairmos todos juntos por não termos quatro bicicletas. Agora basta vir na estação retirá-las e sair todo mundo junto. Até meus pais estão diminuindo o uso do carro", relata Igor. "É a primeira vez que uso,

estou achando bem prático, só baixar o aplicativo, não é caro, tem várias vantagens", diz Natalie Quiroz.

## CICLOVIAS

Segundo a Prefeitura de Vitória, a Capital possui hoje 47 km de ciclovias e ciclofaixas e outros 5 km estão em fase de projeto. Estão previstos 800m para a Rua da Grécia, no Barro Vermelho, 1,8 km para a Av. Rio Branco, na Praia do Canto, 2,6 km para a Av. Leitão da Silva, além da ligação do Tancredão à Praça dos Namorados. As datas para início das obras, porém, não foram informadas.

BERNARDO COUTINHO



Ana Paula Silva de Souza vai à farmácia popular de Cariacica pegar remédios



EDSON CHAGAS

## Teatro melhor que a rua

Alunas do Programa Adolescente Cidadão, em Jardim Carapina, na Serra, se realizam no palco durante uma das aulas de teatro.

## Em Cariacica, farmácia popular

▄ Só quem já teve uma crise de sinusite sabe o que sofrem as pessoas que constantemente convivem com o quadro de inflamação das vias respiratórias, que traz consigo forte dor de cabeça, tosse, coriza, dor de garganta e outros males.

Os remédios para tratamento e alívio dos sintomas da doença nem sempre são baratos e por isso a dona de casa Ana Paula Silva, 27 anos, diagnosticada com o mal respiratório, recorreu ontem à Farmácia Básica

Central, no bairro Alto Lage, em Cariacica, para conseguir os medicamentos de forma gratuita.

"É a primeira vez que uso a farmácia e gostei. O serviço é muito bom, rápido. Comprar remédio hoje em dia não está fácil e aqui consegui com facilidade os remédios para sinusite e dor", conta.

Criada há pouco mais de um mês, a Farmácia Central oferece mais de 200 medicamentos da atenção básica de saúde para doenças cardiovasculares, diabetes, an-

titérmicos, analgésicos, vermífugos e outros. Estima-se que, desde que foi criada, a farmácia já tenha atendido a mais de 2.500 receitas.

Para ter acesso ao serviço, o cariaticuense precisa levar receituário e cartão do SUS, além da identidade. "As pessoas ainda estão conhecendo, mas a procura durante a semana tem sido bem grande. Funcionamos de segunda a segunda, das oito às 17 horas, inclusive nos feriados", disse a farmacêutica Maria Cristina Corsini.